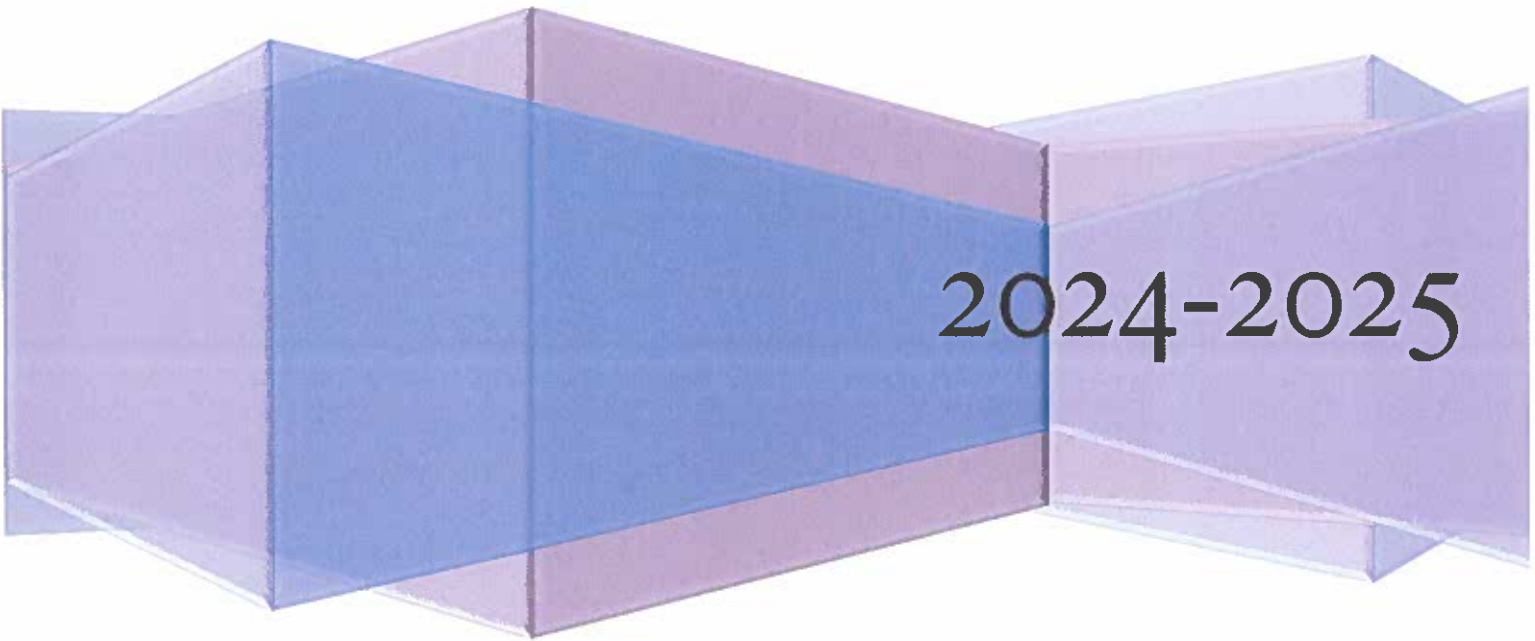




C.G.
Viro

Agrupamento de Escolas Alves Redol

Plano para a implementação da Autoavaliação



2024-2025

ÍNDICE

1. Enquadramento.....	2
2. Objetivos.....	3
3. Âmbito da autoavaliação.....	3
4. Equipa de autoavaliação	3
5. Metodologia	4
5.1. Principais atividades do projeto	4
5.2. Cronograma de execução do projeto	4
6. Recursos	5
7. Formação.....	5
8. Comunicação	6
9. Resultados esperados.....	7

1. ENQUADRAMENTO

O modelo de autoavaliação a adotar no Agrupamento de Escolas Alves Redol será sustentado pelo Modelo CAF ("Common Assessment Framework" – Estrutura Comum de Avaliação).

A CAF apresenta-se como uma ferramentas simples de utilizar para ajudar as organizações do setor público em toda a Europa a melhorar o desempenho através da utilização de técnicas de gestão da qualidade. A CAF foi concebida para ser utilizada em todos os setores da administração pública nos termos estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

A CAF procura ser o catalisador para um processo pleno de melhoria no seio da organização e tem cinco objetivos principais:

1. Introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total nas organizações da administração pública;
2. Orientá-las progressivamente para um ciclo completo e desenvolvido de PDCA "Planear - Executar – Rever - Ajustar";
3. Facilitar a autoavaliação das organizações públicas com o objetivo de obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
4. Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade, no setor público e privado;
5. Facilitar o "bench learning" entre organizações do setor público.

2. OBJETIVOS

Este processo de autoavaliação tem como objetivo a identificação de:

- a) Pontos fortes;
- b) Pontos fracos e áreas prioritárias, visando a melhoria do planeamento,
- c) Gestão e ação educativa do Agrupamento, com o intuito de fomentar o ensino inclusivo e de qualidade, em articulação com o Projeto Educativo, tendo em conta as ações de melhoria necessárias.

É também propósito da autoavaliação produzir informação que sustentem e conduzam à tomada de decisões, no âmbito da promoção de políticas educativas a desenvolver no Agrupamento.

3. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será aplicada a todo o Agrupamento e em todas as suas vertentes.

4. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Nome	Cargo
Catarina Gomes	Coordenadora do Grupo
Sara Marques	Docente do grupo 110
Carlos Oliveira	Docente do grupo 300
Rita Rasteiro	Docente do grupo 300
Fátima Sousa Ferreira	Docente do grupo 430
Virgínia Abreu	Docente do grupo 510
Cidália Nunes	Representante do Pessoal Não docente
Sónia Lambuça	Representante dos Encarregados de Educação
-----	Representante dos Alunos
Miguel Branco	Entidade Externa

5. METODOLOGIA

5.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO

10 Passos para a aplicação da CAF	1	Apresentação do relatório de autoavaliação 23-24
	2	Elaboração de novos questionários de avaliação da satisfação e refeitório escolar
	3	Divulgação do projeto de autoavaliação
	4	Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação e refeitório escolar
	5	Realização a autoavaliação
	6	Elaboração do relatório da autoavaliação
	7	Elaboração do plano de melhorias
	8	Divulgação do plano de melhorias
	9	Planeamento da autoavaliação seguinte

5.2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A Equipa de Autoavaliação (EAA) estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades do Agrupamento no sentido de as articular conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências das mesmas no quotidiano do Agrupamento, não deixando, no entanto, de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapa	Responsáveis	Calendarização
1	Apresentação do relatório de autoavaliação 23-24	Catarina Gomes	2ª Semana de outubro
2	Elaboração dos novos questionários de avaliação da satisfação e refeitório escolar	Equipa de autoavaliação	2ª Semana de janeiro
3	Divulgação o projeto de autoavaliação	Catarina Gomes	1ª Semana de dezembro

4	Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação e refeatório escolar	Alunos e professores	3.º Período
5	Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação e refeatório escolar	Equipa de autoavaliação	3.º Período
6	Tratamento estatístico dos resultados escolares	Equipa de autoavaliação	Janeiro a março
7	Elaboração do relatório de autoavaliação	Equipa de autoavaliação	Janeiro a julho
8	Apresentação do relatório de autoavaliação ao Conselho Pedagógico e recolha de orientações para a priorização das ações de melhoria	Catarina Gomes	1ª semana de julho
9	Elaboração do plano de Melhorias	Equipa de autoavaliação	Julho
10	Aprovação do plano de Melhorias	Todos	Fim de julho
11	Apresentação do relatório de autoavaliação e das ações de melhoria a implementar ao Conselho Geral e a toda a Comunidade Educativa	Catarina Gomes	Outubro 2025

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

○ Equipa composta por pessoal docente, pessoal não docente, representantes dos alunos e encarregados de educação e alunos e representante de uma entidade externa.

○ Sala equipada com computador e projetor.

7. FORMAÇÃO

A formação da Equipa de Autoavaliação é crucial num processo de autoavaliação, com base no modelo CAF. Como tal, deve ser programada a formação adequada.

8. COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com particular incidência no pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, deste modo, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento das ações e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é essencial para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano da comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Do trabalho realizado no âmbito deste processo, procurar-se-ão contributos para a melhoria no âmbito da organização e gestão, designadamente:

- i. Resultados para a gestão (ex. Relatório de autoavaliação; Plano de Melhorias; ...)
- ii. Resultados para a organização (ex. criar práticas sistemáticas de avaliação e orientar a organização para melhorar os resultados)

Os resultados devem ser mensuráveis, com indicadores que permitam avaliar se foram alcançados os resultados esperados para o projeto.

Setembro de 2024

A Coordenadora da Equipa

Catarina Gomes

(Catarina Marques Gomes)